

SINTOMAS E TRATAMENTO DA SÍNDROME DO TRIPLO X

Ayanne Barbosa Silva Souza¹; Alane da Conceição Guedes²; Bianca Renata de Assis Santos³; Tifane Silva Rodrigues⁴; Vanessa de Oliveira Almeida⁵

¹Graduandas em Fisioterapia (UNIMAM), ayannesouza004@gmail.com;
²alaneguedes8@gmail.com; ³bia388994@gmail.com; ⁴tifane.moren@gmail.com;
⁵Doutora em Ciências Agrárias (UFRB), UNIMAM, voagro@gmail.com.

A síndrome do triplo X é uma aneuploidia cromossômica, ou seja, é uma alteração cromossômica numérica onde apresenta cromossomos a mais no cariótipo, assim contendo 47, XXX. Vale ressaltar que é uma síndrome não muito rara, que acontece apenas em mulheres e poucas tem conhecimento sobre, com isso se tornam sujeitas a dificuldades de relacionamento e problemas sociais e comportamentais. Graças ao conhecimento da biologia celular métodos foram criados para que se tenha um diagnóstico eficaz sobre a síndrome. Esse diagnóstico é feito por meio de testes genéticos, como a cariotipagem (análise do cariótipo), coleta de sangue, onde as células são colocadas em cultivos até atingirem a etapa de metáfase, e teste de Veracity NIPT (Pré-Natal), aliados a avaliação médica dos sinais e sintomas da síndrome. Por ser uma doença com poucas constatações diagnósticas é necessário que haja a divulgação dos seus sintomas e tratamentos, visto que os sintomas das doenças genéticas raras variam conforme a enfermidade. O objetivo deste resumo foi realizar um levantamento bibliográfico sobre os principais sintomas e tratamentos da síndrome do Triplo X. Foram realizadas buscas por artigos publicados nos últimos cinco anos em bases de dados como: Scielo e Google acadêmico em idioma português. Os descritores utilizados foram: diagnostico, sintomas e tratamento da Trissomia X e Triplo X. O critério de inclusão foi artigos que abordassem diretamente a temática e foram excluídos os artigos que não tivessem fosse possível acessar na íntegra. Como resultados pode-se constatar que apesar de ser uma das aneuploidias cromossômicas mais frequente no gênero feminino, ainda há muitas mulheres que não tem conhecimento dos sintomas, muitas são até assintomáticas. Cerca de uma em cada 1.000 meninas nasce com o terceiro cromossomo X e raramente causa anomalias físicas óbvias. Meninas com a síndrome podem apresentar inteligência levemente abaixo da média, problemas com as habilidades verbais e mais problemas escolares que seus irmãos. Às vezes, a síndrome causa irregularidade menstrual e infertilidade. Contudo, algumas mulheres com síndrome da trissomia do X deram à luz crianças fisicamente normais com cromossomos normais. Na maioria dos casos, o tratamento não é necessário. Pessoas que tiveram atrasos no desenvolvimento e dificuldades de aprendizagem podem precisar de intervenções, como terapia. Conclui-se que os estudantes de saúde e a sociedade em geral necessitam ter um maior conhecimento sobre as doenças raras, tendo como público-alvo mulheres, a fim de gerar conhecimento sobre a síndrome do triplo X.

Palavras-chave: Cromossomo X. Doença Rara. Cariótipo.